

Edu Quintana - Andarilha

tom: G

Em cada esquina que passo, assisto uma história de horror
De gente perdidas em regras que a sociedade ditou
De homens sem teto, sem chão, sem dignidade e pudor
Quem foi que pintou este quadro de fúria, descrença e dor

[Refrão]

E levou a consciência desses homens e o seu valor.
Cadê seu valor? Onde está seu valor? Mas que horror!
Meu destino, sou eu quem traço
Minhas regras, sou eu quem faço
Tudo muda toda hora
Meu caminho é minha historia.

Vidas passam como as nuvens, levadas pelo vento

São apenas flocos brancos desfilando céu adentro
Ou figuras definidas esculpidas pelo pensamento
Quem me dera nesta vida, enxergar além do firmamento

[Refrão]

Quando você se libertar do medo que inibe o sentimento
O mundo se revelará desmedido, completo e diferente

Onde o céu e o mar estarão sempre ao seu alcance
E perceberá que é parte dessa terra fascinante

[Refrão]

A vida é uma grande festa onde a magia é real
A luz do sol que clareia o dia nos convida a despertar
Chega o anoitecer, que sugere o descansar
Tudo é perfeito e natural, o homem não pode mudar

Acordes

